



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À REPÚBLICA TCHECA

(25-27 DE ABRIL DE 1997)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto Internacional de Praga

Domingo, 27 de Abril de 1997

Senhor Presidente da República

Senhor Cardeal e Venerados Irmãos no Episcopado

Autoridades parlamentares, governamentais e militares

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Ao deixar a vossa Terra, desejo dar graças a Deus pelo renovado testemunho de fé e de afecto, que quisestes exprimir-me por ocasião das celebrações milenárias do martírio de Santo Adalberto.

Ainda conservo nos olhos e no coração as multidões que acompanharam a minha peregrinação: os jovens que encheram com os seus cânticos e as suas orações a Praça Grande de Hradec Králové, e os doentes, os religiosos e as religiosas, que enchem a basílica da Arquibadia de Břevnov. Como não recordar, depois, a intensa concentração espiritual que animava esta manhã a Celebração eucarística na grande esplanada de Letná, e a oração ecuménica, há pouco concluída, com os irmãos das outras Igrejas e denominações cristãs, na catedral dos Santos Vito, Venceslau e Adalberto?

A todos dirige-se o meu agradecimento comovido e cordial!

2. Em particular, desejo manifestar vivo reconhecimento a Vossa Excelência, Senhor Presidente

da República, pelo acolhimento amável e delicado com que quis circundar a minha permanência na República Tcheca.

Sinto o dever, além disso, de exprimir especial gratidão ao Senhor Cardeal Miloslav Vlk, a D. Karel Otčenášek, Bispo de Hradec Králové, e a todos os outros Irmãos Bispos, por me terem convidado a visitar pela terceira vez este País, manifestando-me, durante esta viagem apostólica, comunhão fraterna e afectuosa.

Além deles agradeço aos sacerdotes e aos agentes pastorais, fazendo votos por que o empenho prodigalizado na preparação e no desenvolvimento do Milénio de Santo Adalberto deixe uma marca profunda na história religiosa de cada uma das Igrejas locais e da inteira Nação.

3. O meu afectuoso pensamento dirige-se depois a vós, cidadãos da República Tcheca. As singulares qualidades do vosso Povo — a fortaleza de espírito, a tenacidade, a abertura aos outros, o amor pela paz —, depois de terem ajudado a resistir a uma pressão ideológica entre as mais impiedosas do Leste Europeu, fizeram-vos alcançar, nos anos recentes, lisonjeiros objectivos de civilização e de progresso.

Enquanto me congratulo convosco por estas conquistas, exorto-vos a dedicar particular cuidado em promover contextualmente o progresso espiritual. Só o pleno desenvolvimento das virtudes morais de um povo pode assegurar a serena e concorde convivência de quantos o compõem.

É precisamente esta a mensagem de Santo Adalberto que, em tempos não fáceis soube fundar, sobre o primado de Deus e dos valores do espírito, o futuro da vossa Terra e de outros Povos europeus.

O seu testemunho vos ajude a dar o justo relevo às conquistas económicas, sem contudo ceder ao fascínio ilusório dos mitos consumistas. Encoraje-vos, além disso, a reafirmar os valores que fazem a verdadeira grandeza de uma Nação: a rectidão intelectual e moral, a defesa da família, o acolhimento do necessitado, o respeito pela vida humana, desde a concepção até ao seu ocaso. O Santo Bispo e Mártir recorda-vos as sólidas raízes espirituais da vossa Nação e impele-vos a conservar com cuidado o património de fé e de civilização que, a partir da pregação dos Santos Cirilo e Metódio, de geração em geração, chegou até vós. Presente nas tradições populares, nas obras dos filósofos, dos literatos e dos artistas da vossa Terra, bem como nas multiformes expressões da vossa cultura, ele constitui a garantia da vossa identidade e do vosso futuro.

4. A vós, Irmãos e Irmãs da Igreja católica, peregrina na Terra tcheca, desejo dirigir uma saudação especial, convidando-vos a colaborar com todos, de maneira leal e desinteressada, na perspectiva do maior bem da Pátria.

O exemplo de Santo Adalberto, corajoso diante das dificuldades e dos desafios do seu tempo e

fiel a Cristo até ao supremo testemunho do sangue, estimula-vos a empenhar-vos com generosidade numa renovada obra de evangelização, cujas premissas necessárias são: o conhecimento aprofundado da fé mediante uma séria formação bíblica e teológica, a convicta participação na liturgia e na vida paroquial, o serviço generoso aos irmãos necessitados, o diálogo franco e sincero com os vizinhos e os distantes, a escuta atenta das expectativas de quantos vos circundam.

5. Desejo, por fim, manifestar o meu particular apreço a quantos, com competência e dedicação, se prodigalizaram para a preparação e o desenvolvimento desta Visita pastoral: as Comissões episcopais de Praga e de Hradec Králové; a Polícia de Estado e civil e quantos contribuíram para o nem sempre fácil serviço da ordem; os oficiais e os pilotos dos helicópteros, os jornalistas e os funcionários da rádio e da televisão, que seguiram com crónicas pontuais as várias fases da viagem.

A todos exprimo o meu agradecimento mais vivo.

6. Confio a Santo Adalberto, grande filho e celeste Padroeiro desta Terra, as esperanças e o futuro do inteiro Povo tcheco, fazendo votos por que as novas gerações saibam ser dignas da herança histórica de que são portadoras.

Renovo a cada um de vós os sinceros votos de prosperidade e de paz, enquanto, invocando a protecção materna da Virgem Maria, abençoo a todos com afecto, no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

S Pánem Bohem.

Mám vás velmi rád!

Stále vás všchny nosim ve svém srdci!